



INSTITUTO DE AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA - IASPM

CNPJ: 10.490.525/0001-06

RELATÓRIO CONTÁBIL

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em reais, excluídos os centavos)			
ATIVO	Nota	2015	2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	04	774.010	2.060.780
Contas a receber		29.943	31.253
Impostos a recuperar		2.232	570
Adiantamentos		57.601	3.208
Outras contas a receber		82	4.637
Despesas antecipadas		8.011	7.920
Total do circulante		871.879	2.108.373
Não circulante			
Imobilizado	05	220.283	198.770
Total do não circulante		220.283	198.770
TOTAL DO ATIVO		1.092.162	2.307.143

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais, excluídos os centavos)			
	2015	2014	
Fluxos de caixa das ativ. operacionais			
Deficit do exercicio	(43.134)	(49.530)	
Ajustado por:			
Depreciação	42.772	58.716	
	(362)	9.186	
Varição nos ativos - (Aum.) Redução			
Contas a receber	1.310	(11.053)	
Adiantamentos	(94.393)	12.196	
Outras contas a receber	2.807	8.338	
	(60.276)	9.541	
Varição nos passivos - (Aum. Red.)			
Fornecedores	43.933	9.099	
Obrigações tribut. e sociais a pagar	44.608	93.944	
Salários e férias a pagar	177.102	201.931	
Outras contas a pagar	(520)	39	
	265.123	303.809	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	214.486	322.536	
Fluxos caixa das ativ. de investimento			
Aquisição de imobilizado	(64.285)	(46.407)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(64.285)	(46.407)	
Fluxos de caixa das ativ. de financiamentos			
Empréstimos pessoa física	-	(212.672)	
Result. líquido convênios e projetos	(1.436.970)	471.553	
Caixa líquido aplicado/gerado nas atividades de financiamentos	(1.436.970)	258.881	
(Redução) aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	(1.286.770)	535.010	
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa:			
No início do exercicio	2.060.780	1.525.770	
No final do exercicio	774.010	2.060.780	
	(1.286.770)	535.010	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais, excluídos os centavos)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: O INSTITUTO DE AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA é revestido pela forma de pessoa jurídica de direito privado, é uma associação civil sem fins lucrativos de caráter assistencial, educacional, cultural e filantrópico, regido pelo seu estatuto social, regimento interno e pela legislação brasileira. O Instituto tem como finalidade promover, realizar e divulgar atividades de caráter social, assistencial, educacional e cultural por meio da música visando a integração e o desenvolvimento social. **2. BASE DE PREPARAÇÃO:** 2.1 Declaração de conformidade. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Normas Brasileiras de Contabilidade, bem como com os Pronunciamentos, Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Essas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), aprovadas pela Resolução CFC nº 1.256/2009. 2.2 Base de mensuração. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, modificado para refletir o valor justo dos instrumentos financeiros. 2.3 Moeda funcional. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual o Instituto atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, excluídos os centavos, que é a moeda funcional do Instituto. 2.4 Revisões. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exigidas que a Administração utilize de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativo, passivo, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Revisões e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas. **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:** As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações financeiras são descritas a seguir: 3.1 Instrumentos financeiros: a) Ativos financeiros não derivativos. O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos e classifica os ativos financeiros não derivativos na seguinte categoria: empréstimos e recebíveis. a.1) Empréstimos e recebíveis - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamentos diversos, financiamentos e outros créditos. + **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. + **Aplicações financeiras:** Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado. + **Contas a receber:** As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviço no curso normal das atividades do Instituto. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. 3.2 Imobilizado. Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 05 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. a) Educação a valor recuperável de ativos não financeiros - Impairment. É reconhecida uma perda por impairment se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupo. Perdas por impairment quando aplicáveis, são reconhecidas no resultado do exercício. 3.3 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes. Demosntrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em base pro-rata dia e as variações monetárias incorridas. 3.4 Apuração do resultado. O resultado do exercício (receitas, custos e despesas), apurado pelo regime de competência, inclui o efeito líquido

		ANÁLISE ATRAVÉS DE ÍNDICES DE LIQUIDEZ		Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014	
Índice	Fórmula	2015	2014	Melhor Situação	Observações
LI	Liquidez Imediata AD / PC - A	774.010 834.068 - 52.941	2.060.780 2.005.915 - 2.116	Quanto Maior Melhor	Demonstra a disponibilidade imediata para saldar a totalidade das dívidas a curto prazo.
LG	Liquidez Geral AC / PC + PNC	871.879 834.068 + 23.500	2.108.373 2.005.915 + 23.500	Quanto Maior Melhor	Demonstra a disponibilidade a curto prazo para saldar a totalidade das dívidas.
LS	Liquidez Seca AC - E DA - I	871.879 - 6.011	2.108.373 - 7.925	Quanto Maior Melhor	Demonstra o total dos recursos conversíveis em caixa a curto prazo, exceto os estoques em relação à dívida total.
LC	Liquidez Corrente AC / PC	871.879 834.068	2.108.373 2.005.915	Quanto Maior Melhor	Demonstra a disponibilidade a curto prazo em relação às dívidas de curto prazo.
PPL	Participo de Patrimônio Líquido no Ativo Total	PL / AT	234.594 277.728	Quanto Maior Melhor	Demonstra quanto dos ativos da Entidade estão financiados por capital próprio.
		1.092.162	2.307.143		

LEGENDA: AC = Ativo Circulante; A = Adiantamento a empregados; PC = Passivo Circulante; AD = Ativo Disponível (Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras); DA = Despesas antecipadas; E = Estoques; ANC = Ativo Não-Circulante; PL = Patrimônio Líquido; AT = Ativo Total

dos rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices contratuais ou legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização. A receita compreende o valor justo da entrega de serviços recebidos ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Instituto. **4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:**

	2015	2014
Caixa		
Banco - Conta corrente	72	2.504
Banco S.A.	895	1.848.375
Bradesco do Brasil S.A.	4.413	3
Banco - Aplicações financeiras		
Bradesco S.A.	768.640	209.898
Total de caixa e equivalentes de caixa	774.010	2.060.780

5. IMOBILIZADO

	Computadores	Instalações	Instrumentos musicais	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Em 31 de dezembro de 2013	1.951	38.069	118.647	1.061	9.082	44.018	213.768
Adição/Transferência	1.911	-	59.187	16.429	4.570	-	81.097
Baixa/Transferência	-	(38.009)	-	-	-	-	(38.009)
Depreciação	(1.937)	-	(63.602)	(1.186)	(2.160)	(27.801)	(55.786)
Em 31 de dezembro de 2014	1.924	-	114.232	16.334	11.502	16.217	198.770
Adição/Transferência	-	-	51.707	8.997	3.581	-	64.285
Depreciação	(970)	-	(21.982)	(1.929)	(1.674)	(16.217)	(42.772)
Em 31 de dezembro de 2015	954	-	143.957	24.402	13.409	-	220.283

6. PROJETOS E CONVÊNIOS

	2015	2014
Contrato de gestão	498.306	1.611.754
Faz Cultura	220.357	980
PRONAC	4.413	3
Despesas realizadas	(847.309)	-
	175.767	1.612.737

Contrato de Gestão: Contrato firmado entre o Instituto de Ação Social pela Música (IASPM) e a Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza (SEDES), visando a gestão do projeto Núcleo Estadual de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia - NEOJIBA. O contrato tem prazo de validade de 24 meses a partir da data de sua assinatura, 15 de abril de 2014, admitindo prorrogação, desde que não ultrapasse 5 anos e estima-se um repasse global de R\$ 13.959.748; **Faz Cultura:** Contratos relacionados à Lei Estadual nº 7.015/96 e têm como característica o uso de recursos através de contratos de patrocínio para a realização de projetos culturais e com previsão de prestação de contas ao final do curso dos referidos contratos. **Lei Rouanet:** Contratos relacionados à Lei Estadual nº 8.313/81 e têm como característica o uso de recursos através de contratos de patrocínio para a realização de projetos culturais e com previsão de prestação de contas ao final do período dos referidos. **Despesas realizadas:** Despesas assumidas para a realização dos objetos contratuais vigentes em 31 de dezembro de 2015, entretanto ainda não pagas, mas com os recursos já disponibilizados. **7. EMPRÉSTIMOS:**

	2015	2014
Ricardo Castro	23.500	23.500
	23.500	23.500

Empréstimo recebido de pessoa física, sem incidência de encargos financeiros. **8. FUNDO SOCIAL:**

	2015	2014
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	315.588
Transferência do superávit do exercício anterior	14.389	-
Ajustes de exercícios anteriores (a)	(2.718)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	327.258	315.588
Transferência do déficit do exercício anterior	(49.530)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	277.728	266.058

(a) Ajustes de exercícios anteriores referem-se a baixas de bens do ativo imobilizado que não estão mais sendo utilizados pelo Instituto e incorporação ao ativo imobilizado de bens recebidos em doação, através dos contratos de patrocínio por empresas privadas, conforme é demonstrado a seguir:

Descrição dos ajustes	Valor
Baixas de bens do ativo imobilizado	(38.009)
Incorporação de bens recebidos em doação	35.290
Total líquido dos ajustes de exerc. anteriores	(2.718)

Devido à imaterialidade do efeito líquido, não efetuamos os

	2015	2014
Computad.	8.831	555
Inst. musicais	261.852	182.917
Máq. apar. e equipam.	26.660	23.402
Utensílios	19.166	13.409
Veículos	139.000	-
Total	455.509	220.283

Movimentação do ativo imobilizado durante os exercícios de 2015 e 2014.

	2015	2014
(a) Receitas de contratos e projetos:		
Contrato de gestão - SEDES	7.518.118	4.050.172
Contrato de gestão - SECULT	-	2.987.500
Faz Cultura	565.835	708.078
Lei Rouanet	1.150.752	475.992
	9.234.745	8.220.747

	2015	2014
(b) Receitas de doações:		
Doações - Pessoa física	178.140	368.112
Doações - Pessoa jurídica	271.109	167.334
	449.254	535.446

	2015	2014
(c) Receita próprias:		
SESI	366.763	371.663
Outras	34.252	23.400
	401.022	395.063

10. SUBVENÇÕES, PARCERIAS E CONTRATO DE GESTÃO (RECEITAS DE CONTRATOS E PROJETOS): São recursos financeiros provenientes de convênios, parcerias ou contratos firmados com órgãos governamentais e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinados. Periodicamente, o Instituto presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação à disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades. A contabilização das subvenções recebidas, estão de acordo com a Resolução CFC nº 1.305, que aprovou a NBC TG 07 - Subvenções e Assistências Governamentais e a Resolução CFC nº 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002. Durante os exercícios de 2015 e 2014, a Entidade recebeu as seguintes subvenções:

	2015	2014
Concedente	Valor recebido	Valor aplicado
CNAB	6.565.000	8.083.953
Gov. Estadual	1.150.752	1.150.752
Gov. Federal	1.150.752	475.000
Total	7.716.504	9.234.745

11. OBRIGAÇÕES DA ÁREA SOCIAL PARA FINS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS: Os serviços de assistência social desenvolvidos pela Entidade são atividades de proteção social contidas nas Políticas Nacionais de Assistência Social (PNAS), Decreto nº 6.308/2007, Resolução CNAS nº 14/2014 e por este motivo estão inseridas no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e como consequência, por ela regulamentada. **12. FORMALIZAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS:** A Entidade no desenvolvimento de suas ações socio assistenciais formaliza em cada Projeto Social: a) os objetivos; b) a origem dos recursos; c) a infraestrutura; d) a tipificação dos serviços a serem executados (conforme Resolução